



MANUAL TÉCNICO DO OPERADOR

SILO PRESS PENHA 5.P 6.P

FORRAGEM



GRÃOS ÚMIDOS



PENHA MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.



Press Silo



APRESENTAÇÃO

O SILO PRESS PENHA 5.P/6.P é a mais nova tecnologia de fazer silagem, desenvolvida para ajudá-lo. Este equipamento, acoplado a um trator, prensa o material verde picado (Forragem) ou grãos Úmidos (Grãos Úmidos), atingindo um elevado grau de compactação do material em um silo em forma de tubo plástico. Assim, obtém-se maior economia de mão de obra e de transporte no processo de ensilagem, além de melhor vedação do silo plástico e um posicionamento estratégico na propriedade.

Outra vantagem do SILO PRESS PENHA 5.P/6.P é que o produtor não precisa comprar as duas máquinas para ensilar forragens e/ou grãos, basta adquirir um dos equipamentos completo e, em separado, um dos silos para posterior acoplagem, tendo os dois silos com mais economia.

O SILO PRESS PENHA 5.P/6.P é um equipamento que requer alguns cuidados básicos, pouca manutenção e de fácil operação.



ÍNDICE

Pág.

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. VANTAGENS DO USO DO SILO.....	2
3. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO SILO.....	3
4. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES COMPONENTES DO SILO.....	5
4.1. KIT GRÃOS	5
4.2. KIT FORRAGEM.....	5
5. INSTALAÇÃO	6
5.1. INSTALAÇÃO DO SILO PRESS	6
5.2 COLOCAÇÃO DO TUBO PLÁSTICO	6
5.3 REGULAGEM DO KIT GRÃO	8
5.4 REGULAGEM DO KIT FORRAGEM	10
5.5 REGULAGEM DO SILO	11
5.5.1. Regulagem do Kit Grão	11
5.5.2. Regulagem do Kit Forragem	11
5.6. ENCHIMENTO DO TUBO PLÁSTICO	12
5.7. FECHAMENTO DO TUBO PLÁSTICO	13
5.8. ALERTAS DE SEGURANÇA E FUNCIONALIDADE	14
6. MANUTENÇÃO DO SILO PRESS	16
6.1. MANUTENÇÃO DO KIT GRÃOS	16
6.2. MANUTENÇÃO DO KIT FORRAGEM	16
6.3. ESQUEMA DE MANUTENÇÃO DO SILO	17
7. CATÁLOGO DE PEÇAS.....	18
7.1. CONJUNTO ESTEIRA MONTADA.....	18
7.2. CONJUNTO EIXO MANCAL ESTEIRA.....	19
7.3. CONJUNTO EIXO ENTRADA.....	20
7.4. CONJUNTO CARACOL.....	21
7.5. CONJUNTO CUBO DE RODA.....	22
7.6. CONJUNTO FREIO SPM 5.P/6.P - DIREITO.....	23
7.7. CONJUNTO FREIO SPM 5.P/6.P - ESQUERDO.....	24
8.RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO SILO	25



1- Introdução:

Esse manual foi preparado para ajuda-lo no correto uso de seu Silo Press PENHA - 5.P/6.P, orientando nos procedimentos de funcionamento, regulagens, manutenção, etc.

Seu Silo 5.P/6.P, foi projetado e fabricado para oferecer o máximo desempenho, economia e facilidade de operação, para uma ampla variedade de plantas usadas para a alimentação animal na forma de silagem, como alfafa, soja, milho, sorgo, capim elefante (napier), subprodutos da indústria, etc.

Antes de sua entrega, o Silo PENHA 5.P/6.P foi rigorosamente inspecionado pela fábrica para garantir o seu equipamento em perfeitas condições de uso.

Para assegurar um funcionamento livre de problemas, leia atentamente este manual antes do uso de seu Silo PENHA 5.P/6.P.

No momento que você precisar de alguma orientação sobre seu Silo PENHA 5.P/6.P, entre em contato direto com nossa fábrica ou com seu revendedor PENHA de sua região, pois só estes tem uma equipe especializada, equipamentos e peças originais para proporcionar um serviço de qualidade.



2-VANTAGENS DO USO DO SILO PENHA 5.P/6.P:

Como a ensilagem pode ser feita na lavoura, o processo reduz gastos com transportes e mão de obra;

Você produtor não precisa investir em construções de alvenaria (silo trincheira), seguras, porém onerosas. O uso dos silos de tubos plásticos asseguram proteção ao material ensilado, mantendo suas qualidades nutricionais;

Pode-se fazer a ensilagem e deixá-la onde quiser; com chuva interrompe-se o trabalho, passada a chuva segue-se o enchimento, ao contrario do sistema convencional, em que é necessário cobrir imediatamente o material, para evitar o encharcamento e a deterioração deste;

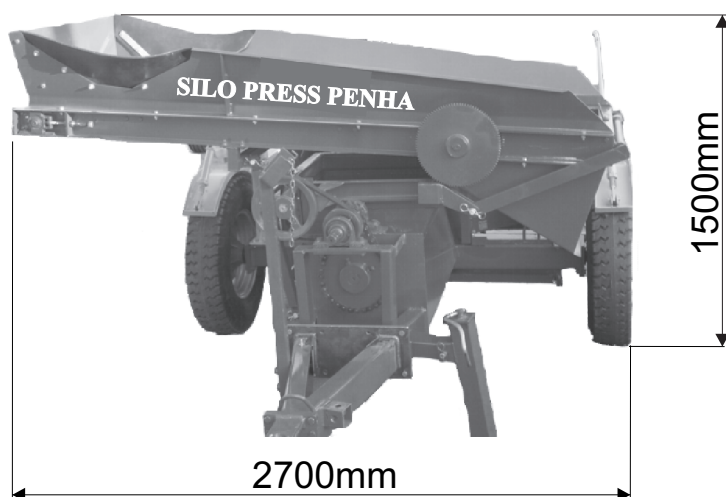
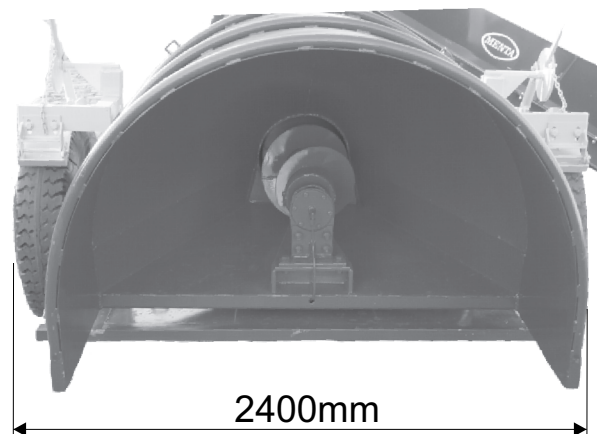
Nesta técnica de ensilagem em tubos plásticos,retira-se apenas a quantidade necessária para alimentar os animais e fecha-se novamente o tubo, não existindo a obrigatoriedade de retirada mínima e diária. Pode-se fazer uma nova retirada um mês depois ou mais, sem problemas;

As perdas neste sistema são de 0,5 a 1,%,enquanto que no sistema convencional chega facilmente a 10%;

Este equipamento permite uma perfeita compactação do material ensilado, reduzindo a quantidade de ar na massa vegetal, conservando a silagem por mais tempo que no sistema convencional;

3 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Dimensões em milímetros

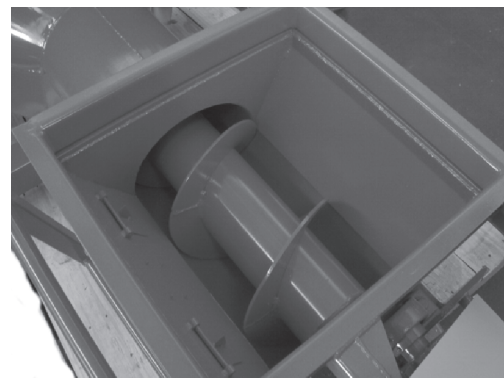


ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Acionamento: Tomada de Força	540 rpm
Trator:	75 cv ou 80 cv.
conforme tipo, estado e tamanho do material verde picado	
Produção Nominal	De 10 a 15 ton/hora
Comprimento do tubo plástico	60 metros
Diâmetro do tubo plástico	1,524 (5 pés)
Peso Silo PENHA c/ esteira	1050kg
Peso Silo PENHA c/ quebrador	1250 kg

SISTEMA DE PRENSAGEM:

a compactação é feita por meio de uma rosca sem fim (caracol) de alta resistência mecânica, que carrega o material para o interior do tubo plástico.



REGULAGEM DE PRENSAGEM :

por intermédio do ajuste dos freios da máquina ou trator.

RODADOS:

rodas com aro 16 e pneus recapados 750X 16. (fig.2)



OPCIONAIS:

SPM 1.5 - FORRAGEM :

esteira transportadora com alimentação uniforme e contínua, de A m x B m, rebatível para passar da posição de trabalho para a de transporte.



SPM 1.5 - GRÃOS ÚMIDOS:

reservatório de captação de grãos com capacidade para 1m³ e módulo quebrador de grãos úmidos com rolos estriados reguláveis

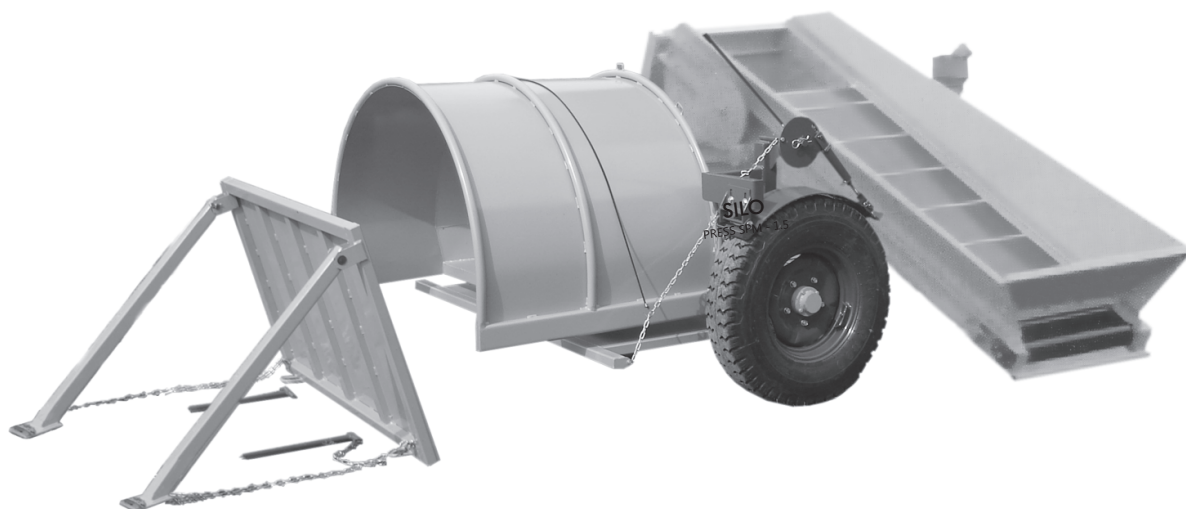


► 4. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES COMPONENTES

4.1 Grãos Úmidos



4.2 Forragem



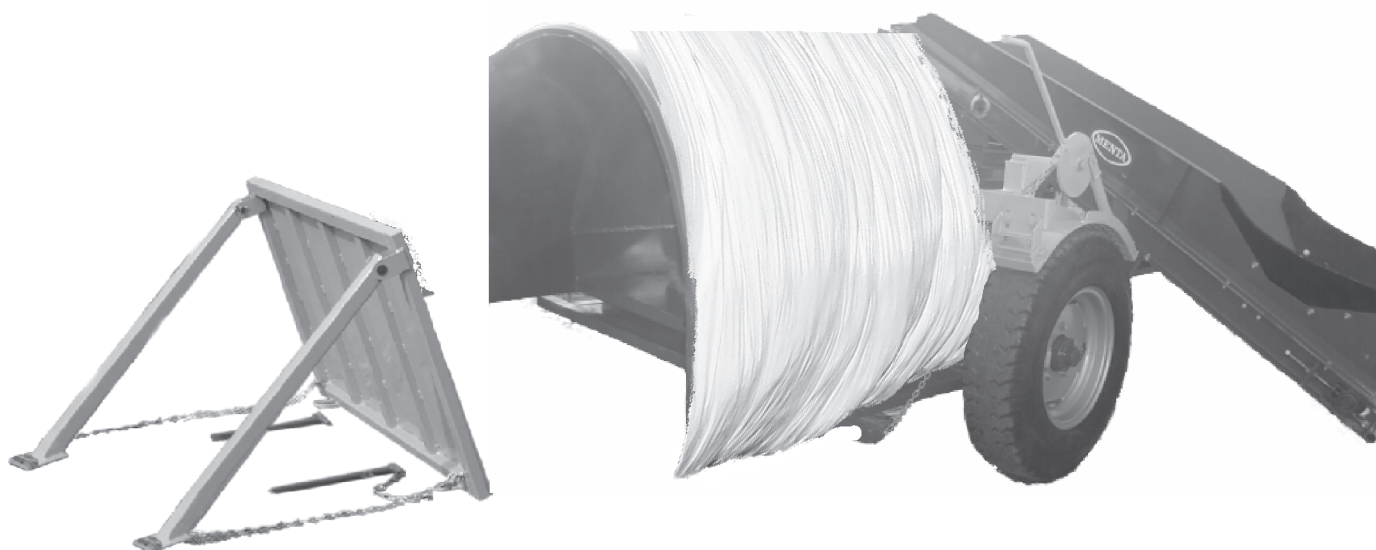
► 5. INSTALAÇÃO, REGULAGEM E FUNCIONAMENTO

5.1 INSTALAÇÃO DO SILO PENHA 5.P/6.P

1. Proceder o engate do Cardan SILO PENHA 5.P/6.P ao trator e conduzi-lo ao local escolhido. (NÃO RODAR COM O CARDAN ENGATADO).
2. Colocar a máquina na parte mais baixa e mais plana do terreno, de modo que fique bem alinhada em relação ao trator. Se este alinhamento não for bem feito o tubo plástico começa a sair torto.
3. Colocar a plataforma de escora de 0,80m a 1,20m da máquina medindo pela parte superior. a plataforma que fica em forma de “cavelete” deve ser bem alinhada com a máquina. Após o alinhamento fixá-la ao solo com os grampos (ganchos).

5.2 COLOCAÇÃO DO TUBO PLÁSTICO

1. Retirar o tubo plástico da embalagem e condicioná-lo entre a plataforma e a máquina.

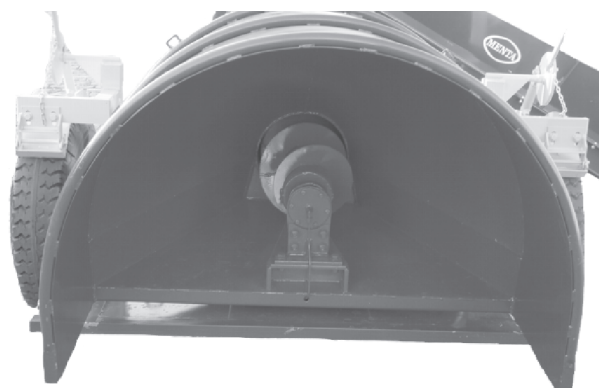


2. Duas pessoas pegam uma das extremidades do tubo plástico e o encaixam na parte posterior da máquina (campana), vestindo-a e tendo o cuidado para que as áreas impressas não fiquem em contato como solo e que sejam facilmente visualizadas posteriormente.

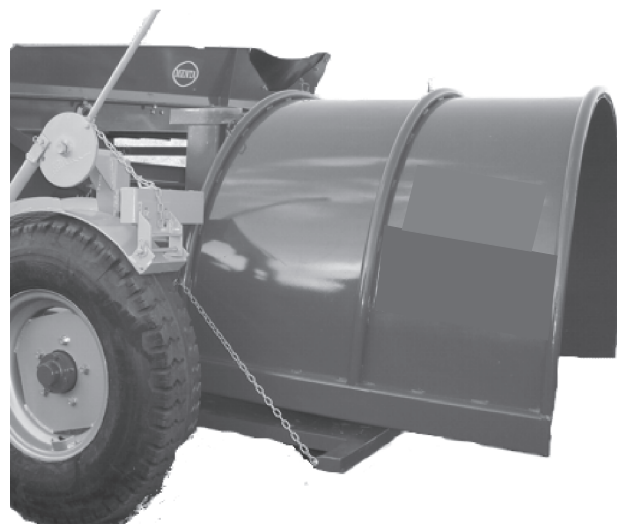


3. O encaixe é feito deixando o tubo plástico entre a campana e a plataforma de proteção, que fica na parte inferior da máquina.

4. Depois de “vestir” o tubo plástico na máquina, esticar as correntes da plataforma de proteção para que este não corra. A distância entre a campana e a plataforma de proteção deve ser de 50mm (5cm).



5. Junto com o tubo plástico vem 4 a 5 cintas que servem para mantê-lo dobrado (sanfonado). Para usá-lo, estas devem ser retiradas.



6. Puxar a ponta do plástico por baixo da pilha (lado que está mais próximo da máquina), para que o lado branco fique externo e o preto interno, até chegar na ponta da plataforma de escora. Dobrar e amarrar a ponta do tubo plástico duas vezes sempre puxando a extremidade para baixo.



7. Colocar a corda, de uma corrente a outra (que fixam a plataforma de proteção), para manter uma ordem de saída das dobras.

5.3 REGULAGEM DO KIT GRÃO

1. Para iniciar o trabalho do Silo PENHA 5.P/6.P Kit Grão é necessário que os rolos do quebrador estejam bem regulado, pois a distância entre eles vai determinar a pressão com que o grão vai ser quebrado. O limitador de distância entre os rolos do quebrador sai regulado de fábrica para o uso do menor grão possível. Antes da alimentação do material vegetal (milho, sorgo, etc.) Recomenda-se que as molas do rolo do quebrador estejam bem apertadas. Se o tamanho



do grão for maior, como o do milho, por exemplo, aumenta-se a distância entre os rolos (2 a 3mm), afrouxando mais os parafusos das molas. Se o tamanho do grão for menos, como o de sorgo, deve-se diminuir a distância entre os rolos (1mm), apertando os parafusos. Estes parafusos devem ser regulados de maneira uniforme, senão os rolos ficam atravessados, em posição não paralela. Com o registro (tampas



Superiores) aberto e visualizando de cima, deixa exposta a abertura dos rolos para o operador conferir se estes estão realmente alinhados.

2. Colocar um pouco de material no reservatório de captação de grãos, abrir o registro de alimentação do material e com a máquina em funcionamento, retirar amostras com o calador, fazendo a regulagem de abertura ou fechamento dos rolos, através das molas, até o ponto ideal que deve sair o grão.

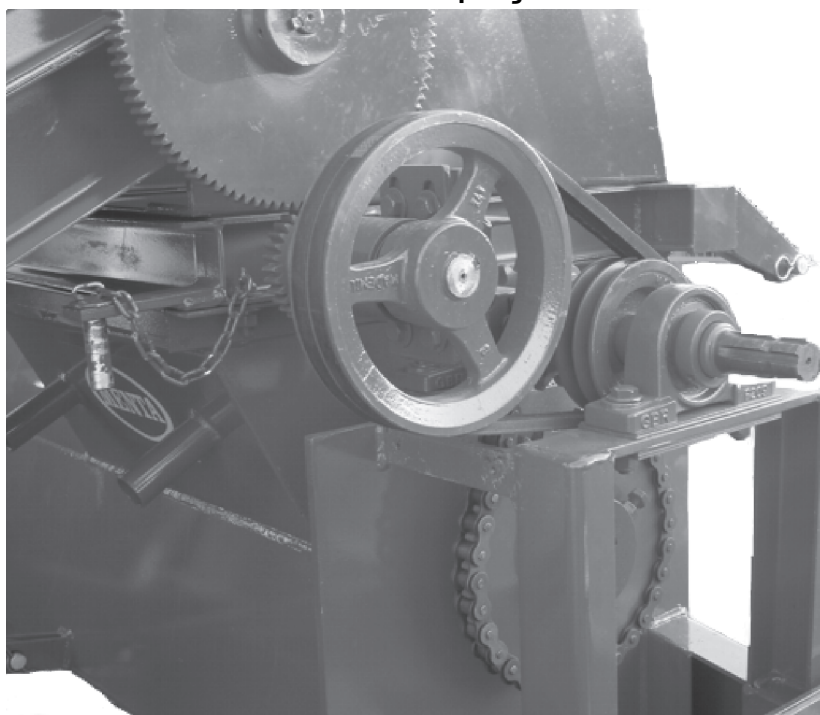
3. O embuchamento dos grãos na máquina ocorre pelo excesso de umidade do material vegetal, isto é, a água e a massa do grão em contato com os rolos estriados do quebrador, aderem a estes, tornando-os lisos e causando o embuchamento. Para resolver este problema, desligar a máquina, retirar o material do reservatório de captação dos grãos, desaparafusar e retirar as chapas do fundo (registro) e limpar os rolos. Após, proceder a montagem das peças, alimentar o reservatório novamente e reiniciar o trabalho.

4. Quando a corrente apresentar alguma folga deve-se procedero seu ajuste. Para isso retira-se as chapinhas que encontram-se embaixo do mancal do eixo do cardan. Se este procedimento não for suficiente, é preciso colocar uma redução na corrente.

ALERTA

Sempre que desligar o trator, fechar o registro (tampas superiores), pois quando ligá-lo novamente, estando o registro anerto, forçam as correias e a máquina patina.

Cuidar sempre do alinhamento das correias, correntes e engrenagens. Caso ocorra o desalinhamento entre elas, proceder a regulagem nos parafusos que encontram na lateral das engrenagens e polias. O desalinhamento reduz a vida útil destas peças.



5.4 REGULAGEM DO KIT FORRAGEM

1. Se a esteira correr para um dos lados deve-se proceder o ajuste nos parafusos laterais do esticador. no lado onde ela estiver encostando na máquina proceder o aperto do parafuso deste mesmo lado (não mais que meia volta), para que a esteira retorne a sua posição original não se danifique.

ALERTA

Verificar o alinhamento e folgas das correias, corrente e engrenagens, como no SILO PENHA 5.P/6.P, usando os parafusos.

5.5 REGULAGEM DO SILO PENHA 5.P/6.P

5.5.1 REGULAGEM DO KIT GRÃO

1. Após as regulagens necessárias, dar partida ao motor do trator com 1800-2000rpm e iniciar o abastecimento no reservatório de captação de grãos.

2. Os grãos colocados no reservatório passam pelos rolos do quebrados, que têm a função de quebrar os grãos e seguem pelo caracol ao tubo plástico.

Os procedimentos seguintes são idênticos para os dois Silos, conforme detalhamento anterior.



5.5.2 REGULAGEM DO KIT FORRAGEM

1. Destravar a esteirada posição de transporte e colocá-la em posição de trabalho.

Este procedimento deve ser feito com cuidado, largando a esteira lentamente para não haver choque entre as engrenagens, podendo danificá-las.



2. Após as regulagens necessárias, dar partida ao motor do trator com 1800-2000 rpm e iniciar o abastecimento na esteira com um vagão de descarga lateral ou garfo manual.



3.a forragem colocada sobre a esteira é conduzida por ela até o caracol e deste ao tubo plástico. Os procedimentos seguintes são idênticos para os dois Silos, conforme detalhamento anterior.



5.6 ENCHIMENTO DO TUBO PLÁSTICO

1. Dar a partida ao motor do trator com 1800-2000 rpm (giros) e iniciar o enchimento do tubo plástico. Neste início o trator deve estar freado para dar a pressão de compactação desejada. O trator deve estar em ponto motor; o enchimento do tubo plástico e o arrastamento do trator sedão pela ação do caracol.

2. A partir daí, deixar encher até que o plástico encoste na plataforma de escora, tendo o cuidado para que a plataforma não seja empurrada. Após controlar o enchimento do tubo pelo freio da máquina ou do trator, pois se frearmos demais, a plataforma se escora e será empurrada.

OBSERVAÇÃO

O nível de compactação é regulado pelo grau de freagem do SILO PENHA 5.P/6.P e trator, isto é, maior compactação e maio aproveitamento do tubo plástico (maior quantidade de material armazenado).

No transcorrer do processo de enchimento, controlar o abastecimento e a compactação do material vegetal pela dilatação do indicativo de medida impresso no tubo plástico. Este impresso deve ser medido antes do enchimento do tubo a sua dilatação não deve ultrapassar 2 polegadas, sendo o ideal manter uma dilatação de 1 polegada. Se a dilatação ultrapassar o limite máximo indicado, regular no freio liberando-o lentamente, para evitar o rompimento do plástico.



ALERTA

A dilatação do tubo plástico não deve exceder a 3 cm, evitando-se o rompimento deste.

3. A partir do início do enchimento do tubo plástico, ter cuidado de ir esticando o tubo plástico na parte inferior (junto ao solo) de um lado e de outro, evitando o enrugamento do plástico e consequentemente a redução da capacidade de armazenamento do tubo e que este rasgue na parte superior junto a boca de saída da máquina, pois o tubo plástico vai reduzindo seu diâmetro e se rompe.

OBSERVAÇÃO

É importante lembrar que sempre haverá rugas e acúmulo de ar (partes que não ficam bem preenchidas internamente) no tubo plástico e também partes que não ficam retas (motivo alinhamento do trator), mas é importante que sejam bem obedecidas todas as regras de operação deste manual para que estes problemas sejam os mínimos possíveis.

5.7 FECHAMENTO DO TUBO PLÁSTICO

1. Após o preenchimento total do tubo plástico, parar o abastecimento, deixando 2 a 3 dobras em cima da máquina para proceder o fechamento deste. Engatar o trator em primeira marcha (rotação baixa) com o caracol ligado e lentamente movimentar o trator até que a máquina deixe o tubo plástico.
2. Proceder a retenção do material dentro do tubo e fazer o fechamento conforme a amarração da extremidade inicial, procurando retirar o máximo de ar possível. Ao final, colocar pneus ou terra sobre este terminal para evitar que plástico fique solto e batendo pela ação dos ventos.
3. Se desejar fechar o tubo com tamanho menor, o procedimento é idêntico ao anterior, apenas corta-se o tubo na boca de saída da máquina, deixando 2 a 3 dobras sobrando para a amarração e cortar o tubo plástico. O restante do tubo plástico pode ser aproveitado, tendo-se o cuidado de não desdobrá-lo, pois dificultará um novo



Enchimento.

5.8 ALERTAS DE SEGURANÇA E FUNCIONABILIDADE

Nenhum programa de prevenção de acidentes pode obter sucesso sem a colaboração das pessoas que estão diretamente ligadas a operação e manutenção da máquina.

Para reduzir ou até mesmo evitar os acidentes no campo é preciso que o operador preveja e analise os riscos a que está se expondo e aos que auxiliam, pois o melhor dispositivo de segurança é o cuidado do operador com a máquina. É importante que o usuário do **SILO PENHA 5.P/6**. Preserve algum tempo para ler e seguir as instruções deste manual, evitando acidentes indesejados. A seguir listamos as mais importantes prevenções de segurança.

1. Algumas ilustrações deste manual podem mostrar proteções de segurança abertas e removidas para melhor ilustrar uma peça ou regulagem. Assegure-se de que todas as proteções estejam fechadas ou reinstaladas antes de operar o **SILO PENHA 5.P/6.P**.
2. As peças e acessórios originais PENHA foram projetados especificamente para o **SILO PENHA 5.P/6.P**. Devemos lembrar que as peças e acessórios “não originais” não foram examinados e liberados pela **PENHA**. A instalação e uso destes produtos pode afetar negativamente o desempenho de seu **SILO PENHA 5.P/6.P** e sua segurança. A **PENHA** não se responsabiliza por danos causados pelo uso de peças e acessórios “não originais”
3. Repare imediatamente qualquer vazamento de lubrificante ou defeito no funcionamento da máquina, evitando sempre o contato deste produto com a pele, pois possuem substâncias nocivas a saúde. Informe-se sobre as regras de segurança para estocagem, uso e aplicação destes lubrificantes.
4. O **SILO PENHA 5.P/6.P** deve ser operado por pessoal treinado, pois o trabalho com equipamento desconhecido pode originar acidentes graves.



5. Ao movimentar o trator com seu **SILO PENHA 5.P/6.P** utilize velocidade compatível com as condições locais, principalmente em declividades mais elevadas. Em declives utilize a mesma marcha usada para subir.
Nunca desça em ponto morto.
6. Certifique-se de que o reservatório de captação de grãos (**SILO PENHA 5.P/6.P - Grãos Úmidos**) esteja vazio durante o transporte da máquina e não entre dentro dele enquanto o motor do trator estiver em funcionamento.
Em caso de embuchamento desligue o trator.
7. Não frear bruscamente o trator, para evitar desequilibrar a máquina.
8. Mantenha crianças e animais afastados da máquina em qualquer circunstância.
9. Verifique o torque de aperto das rodas regularmente.
10. Não tente limpar, lubrificar ou regular qualquer parte da máquina em funcionamento e mantenha as mãos sempre afastadas de peças em movimento.
11. Não se aproxime da máquina usando roupas frouxas que possam engatar em qualquer uma de suas partes rotativas.
12. Nunca remova as peças de proteção da corrente, correias e engrenagens, com a máquina em funcionamento.
13. Em caso de perda ou reposição por desgaste de alguma peça, reponha-a com peças originais **PENHA**, pois uma peça não aprovada pode não ser segura.
14. Mantenha os pneus inflados com a pressão correta, permitindo maior vida útil e melhor desempenho.
15. Mantenha a máquina sempre limpa e com a correta manutenção.



6. MANUTENÇÃO DO SILO PRESS - *SILO PENHA 5.P/6.P*

Manutenção adequada e preventiva é a melhor segurança de uma operação livre de problemas. Por isso, é importante seguir atentamente as instruções a seguir.

1. A corrente de transmissão da rosca sem fim.(caracol) deve ser engraxada diariamente, antes do uso da máquina.
2. Os mancais do caracol devem ser engraxados após o término de enchimento de cada tubo plástico, sendo recomendado 2 a 3 bombadas de graxa em cada mancal, evitando graxa em excesso.
3. Os mancais do cardan devem permanecer lubrificados. Se houver vazamento preencher com graxa, mas se isso não acontecer, realizar a troca de graxa a cada 100 horas de trabalho..
4. A lubrificação da cruzeta do cardan com graxa, deve ser diária, antes do uso da máquina.
5. O pé da sustentação e os cubos de roda, devem ser engraxados anualmente.

6.1 MANUTENÇÃO *SILO PENHA 5.P/6.P* GRÃOS ÚMIDOS

1. Engraxar as engrenagens dos rolos do quebrador, diariamente.
2. Os mancais dos rolos do quebrador devem ser engraxados diariamente, com uma bombeada de graxa, em cada um.

6.2 MANUTENÇÃO *SILO PENHA 5.P/6.P* FORRAGEM

1. Engraxar diariamente as engrenagens da esteira.
2. Os rolamentos do mancal esticador da esteira devem ser engraxadas a cada 100 horas.

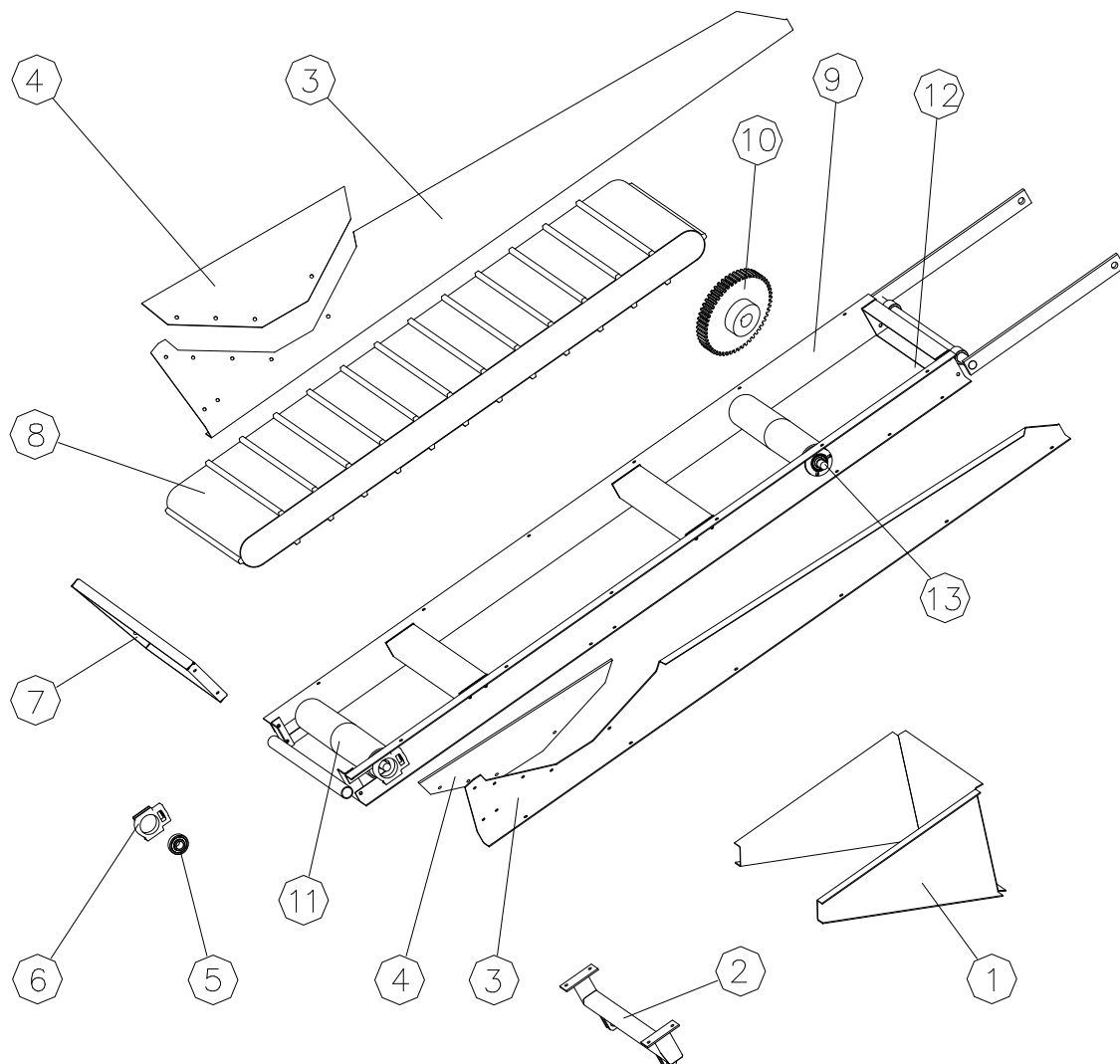
6.3 ESQUEMA DE MANUTENÇÃO DO SILO PENHA 5.P/6.P

Intervalo máximo para serviço normal (h)

Serviço a executar	Diariamente antes do uso da máquina	10 Horas	100 Horas	Anualmente
Engraxar corrente de Transmissão do caracol	X			
Engraxar mancais do caracol		X		
Engraxar mancais do cardan			X	
Engraxar pé de sustentação				X
Engraxar cubos de roda				X
Engraxar engrenagens dos rolos do quebrados (Grãos Úmidos)	X			
Engraxar engrenagens da esteira (Forragem)	X			
Engraxar rolamentos do mancal do esticador da esteira (Forragem)			X	
Engraxar cruzeta do cardan	X			

7. CATÁLOGO DE PEÇAS

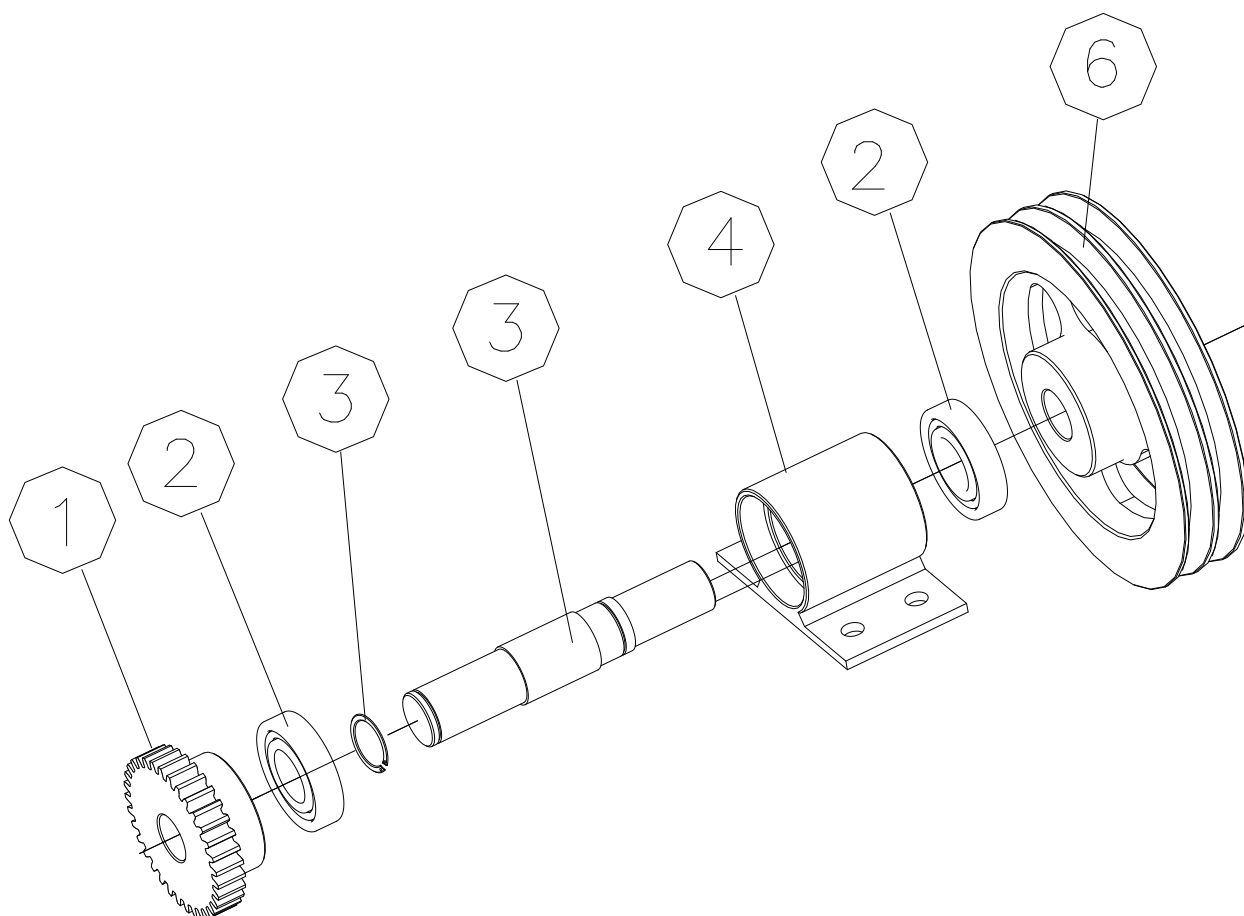
7.1. CONJUNTO ESTEIRA MONTADA



7.1. CONJUNTO ESTEIRA MONTADA - LISTA DE PEÇAS

POS:	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTD.
01	1430010	CAIXA DE CAPTAÇÃO	01
02	1430011	TRAVESSA INFERIOR	01
03	1430012	LATERAL DA MOEGA - DIR/ESQ	02
04	1430013	LATERAL FLEXÍVEL DA MOEGA - DIR/ESQ	02
05	1170170	ROLAMENTO GR YEL 205	04
06	0500006	MANCAL TENSOR T-205	02
07	1430014	TAMPA DA MOEGA	01
08	0440150	CORREIA COM ESTEIRA	01
09	1430015	SUB CONJUNTO ESTEIRA	01
10	0510637	ENGRENAGEM MOVIDA ESTEIRA	01
11	1430016	ROLO MOTRIZ DA ESTEIRA	01
12	1430017	ROLO MOVIDO DA ESTEIRA	01
13	0500037	MANCAL Pf205 C/ 3 FUROS	04

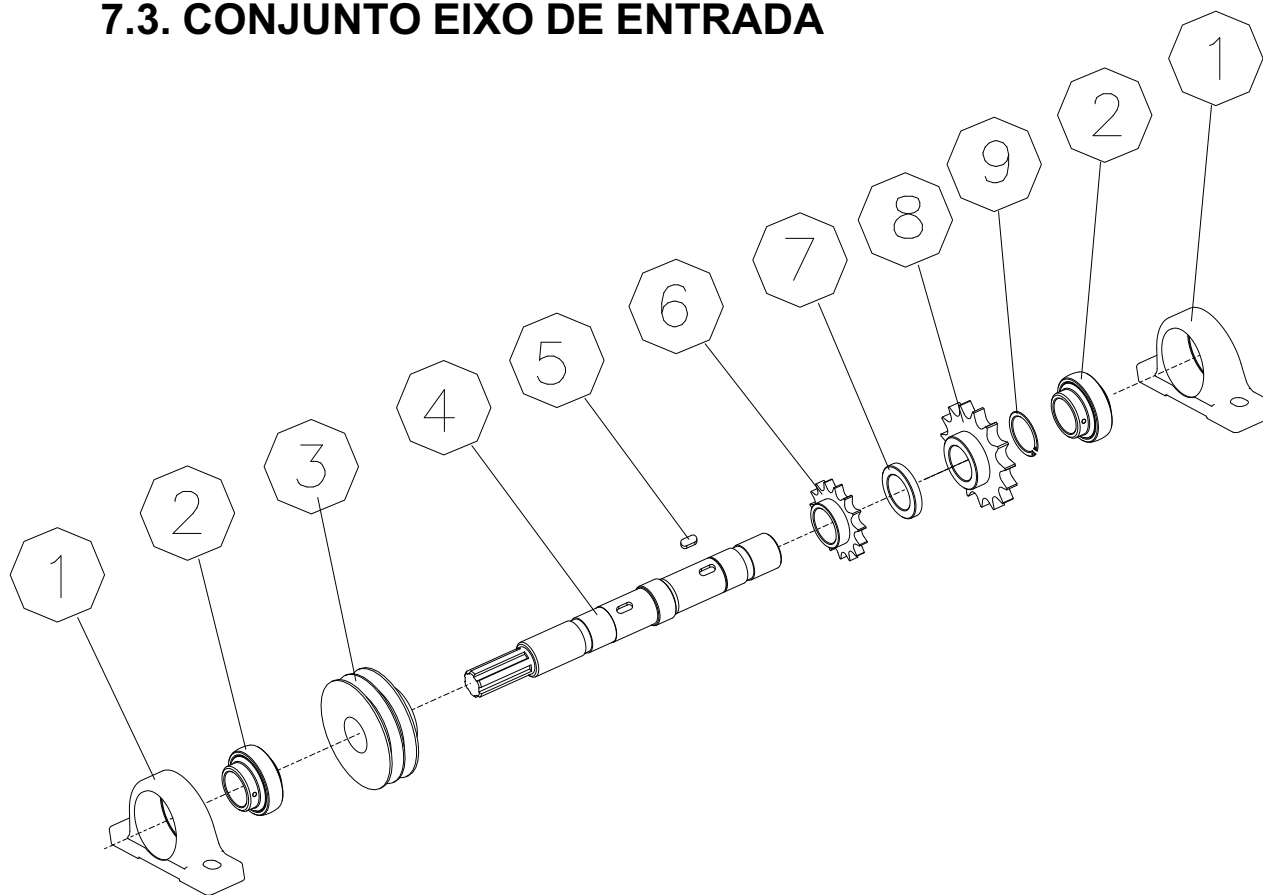
7.2. CONJUNTO EIXO MANCAL ESTEIRA



7.2. CONJUNTO EIXO MANCAL DA ESTEIRA - LISTA DE PEÇAS

POS:	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTD.
01	0510635	ENGRENAGEM DO MANCAL ESTEIRA	01
02	1170128	ROLAMENTO 6207-2RS	01
03	0510636	EIXO DO MANCAL	02
04	0500036	MANCAL DA ESTEIRA	02
05	0040010	ANEL E-35	04
06	1430009	POLIA 2 CANAIS MAIOR	02
07	0040035	ANEL E-32	01
08	0410063	CHAVETA DO EIXO MANCAL	01

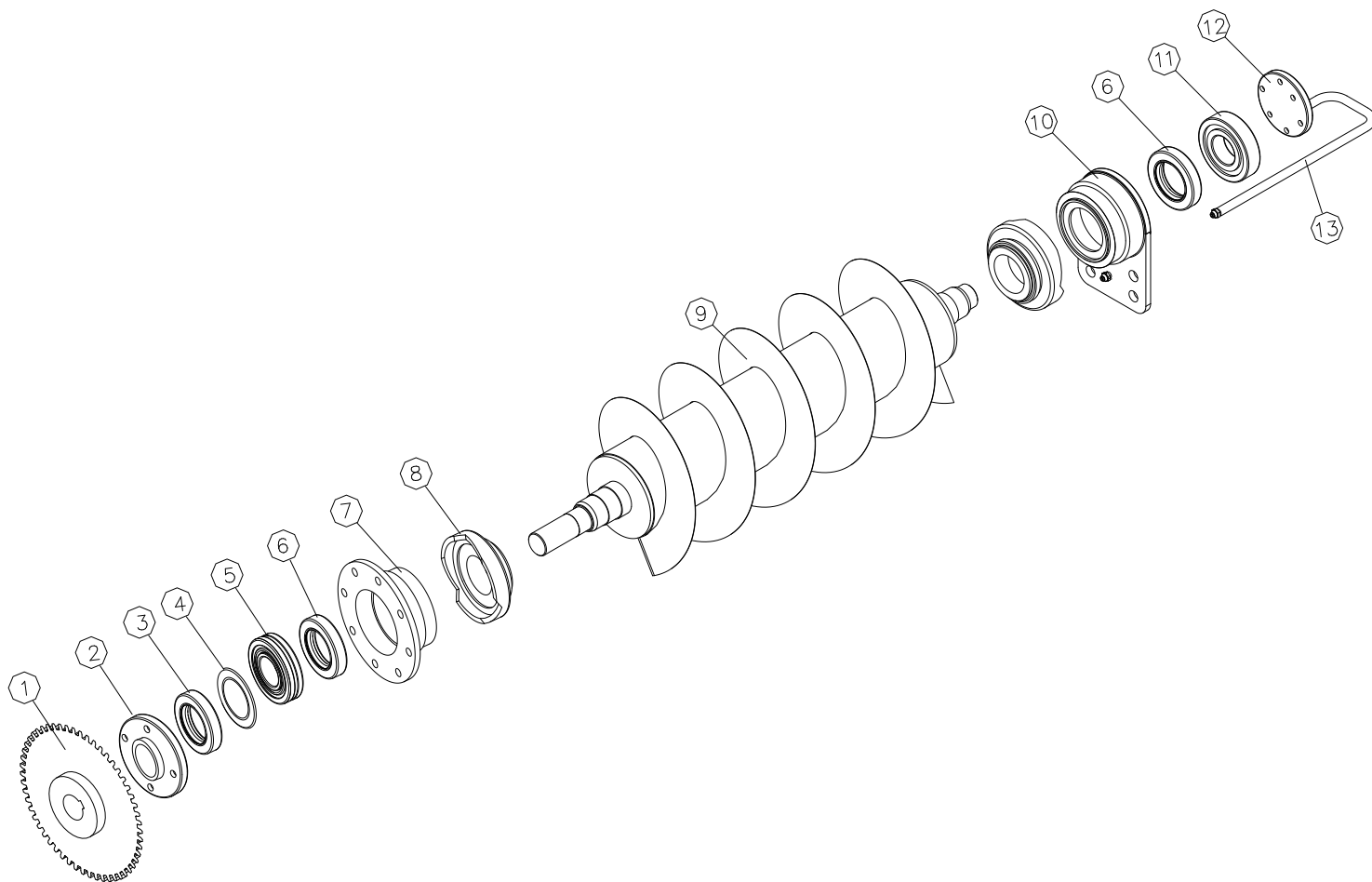
7.3. CONJUNTO EIXO DE ENTRADA



7.3. CONJUNTO EIXO DE ENTRADA - LISTA DE PEÇAS

POS:	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTD.
01	0500040	MANCAL P-209	02
02	1170203	ROLAMENTO AUTOCOMPENSADOR FURO 45	02
03	1430007	POLIA 2 CANAIS MENOR	01
04	0510632	EIXO TRANSMISSÃO	01
05	0410062	CHAVETA DO EIXO TRANSMISSÃO	03
06	0510633	ENGRENAGEM P/ CORRENTE 12 DENTES	01
07	1430008	ANEL ESPAÇADOR DO EIXO	01
08	0510634	ENGRENAGEM P/ CORRENTE 15 DENTES	01
09	0040014	ANEL ELÁSTICO E45	03

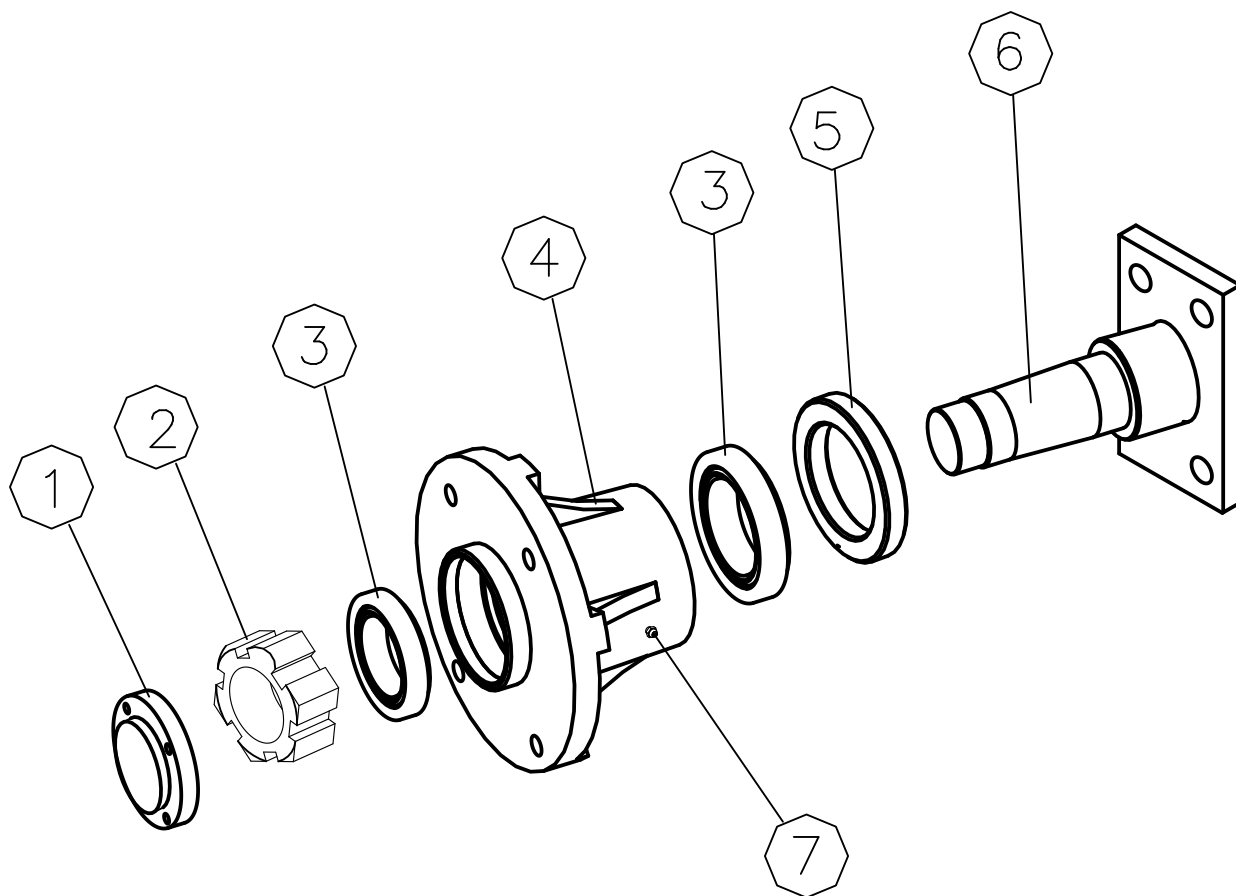
7.4. CONJUNTO CARACOL



7.4. CONJUNTO CARACOL - LISTA DE PEÇAS

POS:	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTD.
01	0510631	ENGRENAGEM 32 DENTES	01
02	1430001	CAPA RETENTOR	01
03	1150078	RETENTOR	01
04	1430002	ESPAÇADOR DO ROLAMENTO 3mm	01
05	1170201	ROLAMENTO 21309	01
06	1150079	RETENTOR	02
07	0500034	MANCAL DIANTEIRO	01
08	1430003	LABIRINTO P/ MANCAL	02
09	1430004	CARACOL SOLDADO	01
10	0500035	MANCAL TRASEIRO	01
11	1170202	ROLAMENTO 1309	01
12	1430005	TAMPA DO MANCAL	01
13	1430006	VARETA P/ ENGRAXAMENTO EXTERNO	01

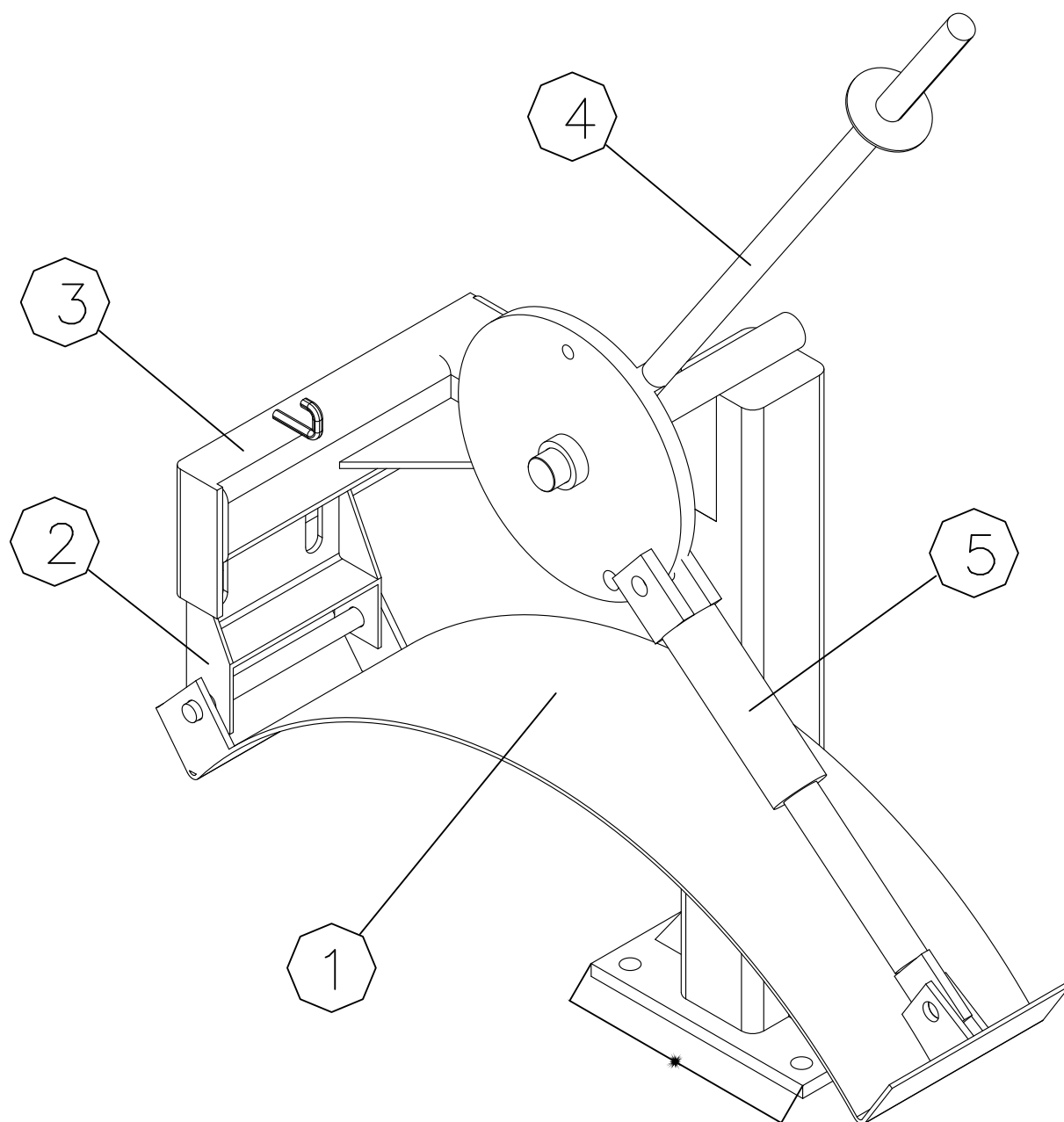
7.5. CONJUNTO CUBO DE RODA



7.5. CONJUNTO CUBO DE RODA - LISTA DE PEÇAS

POS:	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTD.
01	1430023	COPO DO CUBO	01
02	1080021	PORCA CASTELO 1"	01
03	1170045	ROLAMENTO 30208	02
04	1430024	CUBO 5 FUROS	01
05	1150080	RETENTOR	01
06	0510638	EIXO RODA	01
07	0640014	GRAXEIRA RETA RODA	01

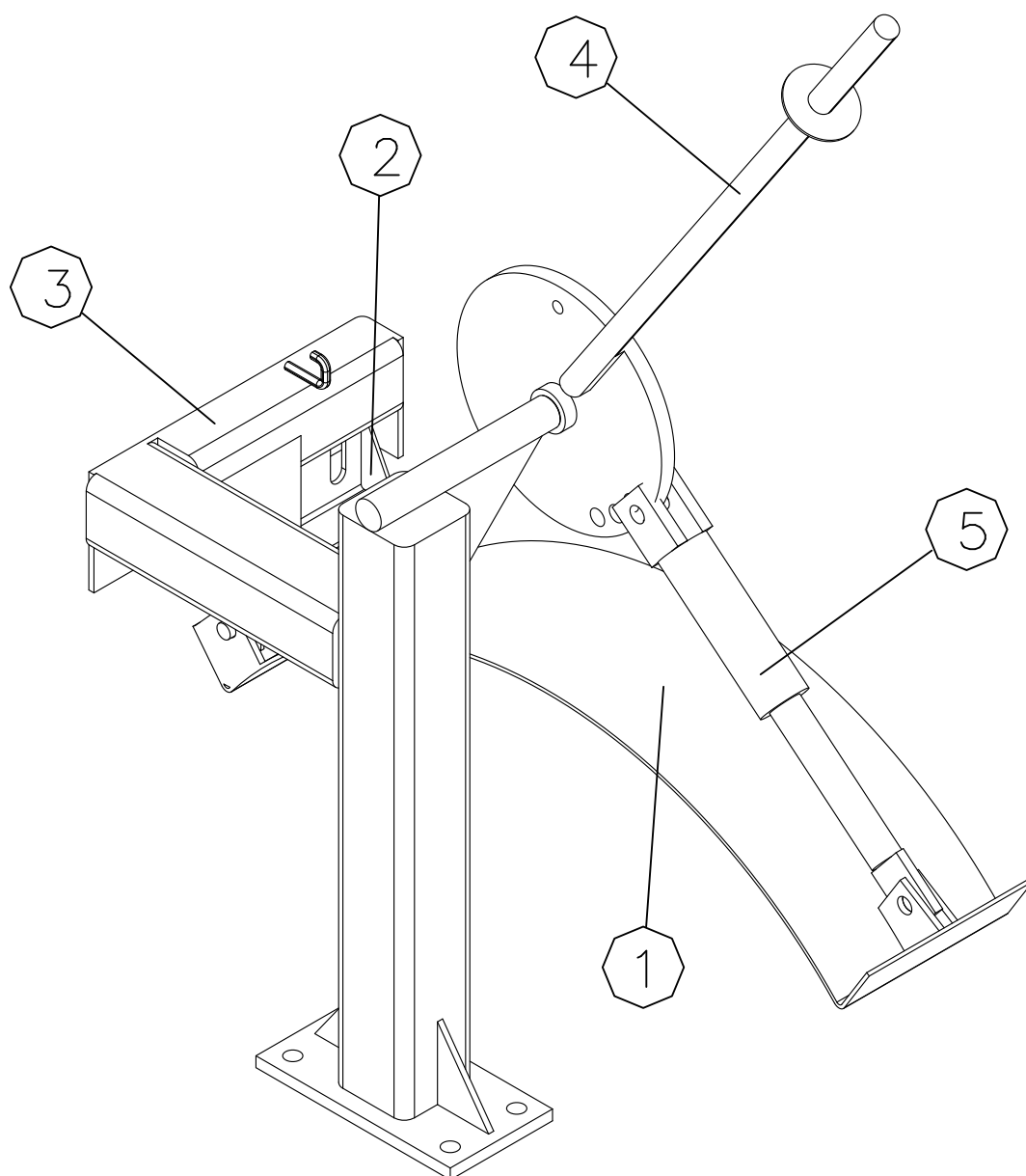
7.6. CONJUNTO FREIO SILO PENHA 5.P/6.P - DIREITO



7.6. CONJUNTO FREIO SILO PENHA 5.P/6.P - DIREITO - LISTA DE PEÇAS

POS:	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTD.
01	1430018	SAPATA DE FREIO	01
02	1430019	REGULAGEM DO FREIO	01
03	1430020	COLUNA DO FREIO DIREITO	01
04	1430021	DISCO ACIONAMENTO FREIO	01
05	1430022	FUSO DE ACIONAMENTO FREIO	01

7.7. CONJUNTO FREIO SILO PENHA 5.P/6.P - ESQUERDO



7.7. CONJUNTO FREIO SILO PENHA 5.P/6.P - ESQUERDO - LISTA DE PEÇAS

POS:	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QTD.
01	1430018	SAPATA DE FREIO	01
02	1430019	REGULAGEM DO FREIO	01
03	1430025	COLUNA DO FREIO ESQUERDO	01
04	1430026	DISCO ACIONAMENTO FREIO	01
05	1430022	FUSO DE ACIONAMENTO FREIO	01



8. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO SILO

Antes de solicitar a assistência técnica, consulte a tabela abaixo, para solucionar eventuais problemas com o seu **SILO PENHA 5.P/6.P** (Grãos Úmidos/Forragem)

PROBLEMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
Grãos saem muito amassados ou pouco amassados	Má regulagem dos rolos do quebrador	Regular os rolos do quebrador usando o limitador de distância, conforme orientação no item 5.3.1
Máquina patina (grãos úmidos)	Registro dealimentação aberto/ correias gastas ou frouxas	Fechar registro conforme orientação no quadro em alerta / trocar ou reapertar as correias
Embuchamento dos grãos na máquina (Grãos Úmidos)	Excesso de umidade do material vegetal	Limpar os rolos do quebrador, conforme orientação no item 5.3.3
Esteira descentralizada (Forragem)	Má regulagem dos parafusos laterais do esticador	Ajustar os parafusos, conforme orientação no item 5.4.1
Tubo plástico torto	Máquina mal alinhada com o trator ou máquina mal alinhada com a plataforma de escora	Realizar alinhamento correto utilizando balizas para melhor orientação no campo
Dilatação excessiva ou rompimento do tubo plástico	Excesso de pressão de compactação do material no tubo plástico	Controlar constantemente as medidas de dilatação do tubo. Se excessiva, liberar o freio da máquina ou trator. Se rompimento do tubo usar a fita adesiva que acompanha o tubo para fechar a região afetada
Plástico enrugado	Não esticar o tubo durante o seu enchimento	Desde o início do enchimento do tubo manter esticado o plástico junto ao solo, em ambos os lados
Rompimento do plástico junto a boca da máquina	Não esticar o tubo durante o seu enchimento	O enrugamento do plástico reduz o diâmetro do tubo, forçando na parte superior da boca de saída da máquina e rompendo neste ponto
Rodas da máquina empinadas	Excesso de compactação	Liberar o freio da máquina ou trator

